

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....17500  
Semestre.....750  
Africa anno.....27000  
Brazil.....27500  
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Adm. inistração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha..... 100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemp.ar.

## Audacia incrível

Contam os amigos do governo que o sr. João Franco tem para muito breve a publicação do Código Administrativo—em dictadura—com o fim de fazer dissolver todas as camaras municipaes, nomeando para ellas commissões de correligionarios seus que as vám administrando até á altura em que o sr. João Franco julgue que com esta violencia tem conseguido constituir partido pela provincia. Quem conhece o character do sr. João Franco pode acreditar facilmente que elle está realmente para affrontar o brio do paiz com mais esta audacia imprudentissima.

O sr. João Franco vendo-se absolutamente perdido no conceito d'aquelles que a seu bater no peito de liberal convertido, durante a sua ausencia do poder e ainda emquanto vivia no governo, escudado pelo bloco da Concentração liberal, fez convencer que havia sinceridade nas confissões e promessas tam insistentemente feitas. São tam absolutamente condemnatorias dos seus despropositos as declarações que, a bater no peito e a garantir com juramentos solemnes fizera nas suas espectaculosas pregaçãoes de *Messias*, antes e depois de estar no governo, que resolveu pôr de parte toda a sua preocupação de apparentar fazer apenas *administração*, para fazer francamente e muito principalmente politica em tudo, a proposito de tudo e com o emprego dos meios mais audaciosos e até mais perigosos para as instituições.

Com a ameaça da dissolução das Camaras aproveitou o sr. João Franco o ensejo de mostrar com arrebato ao paiz que assiste aturdido a este desenrolar de loucuras, que tem a mais completa confiança da C. r.õa. E com esta eloquente demonstração da firmeza do seu governo pretende affrontar o paiz para que todo elle se renda submisso ao seu mando ousado e á sua politica intransigente. Infelizmente para as desmedidas

ambições do antigo dictador do Alcaide têm os seus representantes por esse paiz fóra encontrado difficuldades até agora invenciveis para conseguirem organizar commissões que se prestem a administrar as camaras, determinação e exclusivo favor do sr. João Franco. Na maior parte dos concelhos do paiz têm as opposições monarchicas mantido a este respeito a mais intransigente obediencia ás regras em que se estabeleceu por accordo de todas estas a mais completa resistencia ao absolutismo audacioso do sr. João Franco.

Mas nada d'isto demoverá o sr. João Franco de provocar o paiz com mais este arrebato da sua omnipotencia. O sr. João Franco a nada cederá. O fim é aquelle. Os meios e as pessoas sejam os que as necessidades exigirem.

Temos como certa mais esta loucura.

O paiz que responda depois... aos dois.

## Chronicas

guimaranenses

*Patria é para nós pouco mais do que um vocabulo.*

Esta affirmação é dum dos mais illustres jornalistas portuguezes, que tem umas razões muito suas, mas que, á força de querer ter um modo de ver muito pessoal, arrisca-se muitas vezes a ficar isolado, fóra dos limites do senso commum.

A Patria será apenas um vocabulo para os que são presas da obsessão politica, que os estonteia; ou para os que são victimas dum feroz egoismo, que os avilta.

Mas para todos os que têm a firmeza das suas convicções, sem chauvinismos sectarios; para todos os que têm uma alma generosa para sentir, um grande coração para amar, a Patria não é simplesmente um vocabulo—é uma grande familia que contempla desvanecida as glórias do passado, que luta por aplanar as difficuldades do presente e que trabalha para conseguir venturosos dias no futuro.

Patria é este agrupamento de homens que falam a mesma lingua, que têm a mesma fé, que vivem das mesmas aspirações.

E que a Patria não é ape-

nas um vocabulo, prova-o esse entusiasmo com que o povo portuguez recebeu a noticia das victorias dos nossos briosos soldados nessa famosa campanha contra os Cuamatás, que veio provar a Portugal e ao mundo que o brio e o valor dos heroes de Ourique, dos bravos de Aljubarrota, dos valentes de Montes Claros e dos batalhadores do Bussaco, ainda existem no peito e no braço dos soldados desta bendita Patria, que, sempre que desperta, conserva intemeratas as suas tradições gloriosas.

Note-se, porem, que eu estive quasi a cair no mesmo erro em que cahiu o illustre jornalista a que me refiro.

Vieram as noticias das primeiras victorias em Africa na Campanha que agora termina tão brilhantemente, e a minha terra, onde existe um povo que tem a santa loucura do entusiasmo, quando haja de pôr em evidencia o seu patriotismo, ficou silenciosa...

Ignorancia, indifferentismo, ausencia do sentimento patriotico que é o apanagio dos filhos de Guimarães?

Não! Prudencia.

O inimigo ainda não estava de todo vencido; a Patria ainda podia chorar um desastre, provavel pelas pequenas forças de que dispunhamos e pelo valor incontestavel dos nossos inimigos.

Chega, porem, a noticia do glorioso feito de 4 de outubro. Officiaes e soldados annunciaram ao velho berço da monarchia, em imponente marcha luminosa, com entusiasticas saudações á nossa Patria querida, o resultado brilhante do heroismo do exercito portuguez, e então Guimarães levanta-se, imponente, reúne todas as suas classes, e num brado unisono de commoventes hossanas vae saudar a Patria e os seus heroes perante a sympathica, digna, briosa e respeitavel officialidade de infantaria 20!

Foi uma festa digna de nós e do glorioso feito que se commemorava.

Não é proprio deste logar fazer o *compte-rendu* do que se passou dentro do velho palacio dos Duques de Bragança, na noite de 8 d'outubro.

Não quero, porem, perder o ensejo de patentear aqui o meu reconhecimento á illustre officialidade de infantaria 20 pela forma bizarra como recebeu os que, num dever de civismo, foram nas suas pessoas saudar o glorioso exercito portuguez, e ainda de manifestar a consolação que senti, ouvindo os primorosos discursos do illustre commandante sr. tenente-coronel Flores.

Não foi para mim uma surpresa a forma correcta, a vasta erudição, a facilidade de dizer do illustre official, cujo talento ha muito conheço. Mas

foi certamente uma consolação gratissima para mim e para todos os que tiveram o prazer e a honra de o escutar, aquelle entusiasmo com que sua excellencia recordava as nossas glorias passadas e saudava os heroicos soldados do exercito portuguez. O tenente-coronel Flores foi duma eloquencia arrebatadora; e o povo que religiosamente o ouviu patenteou bem com vibrantes aclamações á Patria e ao Exercito que nem a Patria é um vocabulo, nem o Exercito é um inimigo.

A Patria é a mãe querida que nos acolhe em seu seio.

O Exercito é o conjuncto de irmãos que defendem a nossa independencia e conservam o precioso thesouro das nossas tradições gloriosas.

Romeiro.

## Mi...

A viscondessa Amôr, toda de sêda  
rosa,  
Esperava á janella o seu querido  
amante,  
Tinha que lhe contar, esperava-o  
anciosa,  
Dando de vez em quando, um ai  
insinuante.

No firmamento havia discussão  
ruidosa,  
Por a acharem mais meiga, casta e  
deslumbrante;  
Uma estrella dizia:—Ainda é mais  
formosa  
Que a loira Beatriz do malfadado  
Dante...

'Sperou, tanto esperou e affim  
adormeceu  
Sonhando sonhos lindos, sonhos que  
na no ceu,  
E, que Deus faz de beijos quando  
alguem sorri!

Depois dormiu, dormiu, até que  
despertou  
A' voz d'um sonhador, que na rua  
cantou  
Uma canção de pranto acompañada  
em mi.

Mifledes

## O novo estabelecimento thermal das Caldas das Taipas

São devéras importantes as obras já realisadas no novo estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, como verificamos ha dias, sendo unanimes os elogios que os acquistas e povos d'aquella localidade têm feito aos promotores de tão importante como util melhoramento.

Como é sabido, o antigo balneario carecia, em todas as suas dependencias, dos modernos requisitos de conforto e de hygiene, exigidos actualmente em taes casas, não possuindo, alem d'isso, a maior parte dos aparelhos

e objectos indispensaveis em identicos estabelecimentos hydrotherapicos.

Urgia remediar uma falta tão sensivel, tanto mais que as aguas d'aquella conhecida estancia são de efficaç resultado no allivio e cura de muitas doenças, principalmente no eczema, herpes e outras molestias de pelle, e que, por isso mesmo, todos os annos eram mais energicas as censuras e reclamações dos numerosos banhistas e dos habitantes d'aquella florescente povoação, cujos interesses perigavam com a relativamente diminuta concorrencia de doentes, que a outras thermas iam buscar o allivio aos seus males, desgostosos com as pessimas condições e commodidades que lhes offerecia o velho estabelecimento.

Este anno já não succedeu assim. A affluencia a estas notaveis Caldas foi numerosa, tecendo todos os acquistas os mais rasgados elogios ao inicio das obras projectadas e aos seus dirigentes, pois que a parte construida do novo edificio já este anno prestou valiosos serviços, satisfazendo cabalmente a todos os que d'elle se utilisaram, os quaes se retiraram agradavelmente impressionados pela elegancia, solidez e bello aspecto do novo estabelecimento e bem assim pelo conforto, limpeza e accio que n'elle encontraram.

Depois de concluido ficará, sem desdouro, equiparado aos mais notaveis estabelecimentos congeneres, visto possuir todos os aparelhos e condições que a moderna therapeutica prescreve e os seus frequentadores exigem.

E', pois, digna dos maiores encomios a patriótica iniciativa dos promotores de tão notavel melhoramento, que vem, incontestavelmente, trazer grandes beneficios aos habitantes das Caldas das Taipas e seus arredores, n'um futuro que, cremos, não será longo, prehenchendo ao mesmo tempo uma sensivel lacuna e ennobrecendo a terra que o possui.

Boletim do high-life

Está em Ancora o sr. Conde de Bertinidos, digno par do reino.

Fixou residência n'esta cidade ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosa Delphina de Oliveira Caradozo Bellino, viuva do nosso chorado amigo sr. Albano Bellino.

Partiu na quarta feira última para a Povoia de Varzim, onde tenciona demorar-se até no fim do corrente mez, o nosso prezado amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, dignissimo secretario da Administração do concelho.

Acha-se em Mondariz o sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Está quasi restabelecido, pelo que sinceramente o felicitamos, o rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, illustrado presidente da camara e digno Abbade de Tagilde.

De Lisboa regressou a Braga o sr. Manoel d'Amorim Novaes Leite, illustre Governador Civil do districto.

Regressou ha dias de Mindello, Villa do Conde, a esta cidade, o sr. Conego dr. Manoel Moreira Junior, illustrado professor do Seminario-Lyceu.

Regressou de Espinho, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Das suas propriedades em Gomiñães tambem regressou a esta cidade, na companhia de sua prezada familia o sr. dr. Joaquim José de Meira, habil clinico vimaranense.

Passa na proxima quinta feira o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Antonio d'Araujo Salgado, conceituado negociante da nossa praça. Parabens.

Marqueza de Lindoso

Os seus funeraes

Foram concorridissimos os officios funebres, realisados no sabbado passado, no templo de S. Francisco, por alma da veneranda e illustre titular sr.<sup>a</sup> Marqueza de Lindoso.

O cadaver da pranteada extincta, encerrado n'uma rica urna de mogno, com incrustações de prata, chegou da Povoia de Varzim a esta cidade pelas 5 e meia da manhã de sabbado ultimo, vindo acompanhado pelos filhos da saudosa finada, pelo rev. Manoel Martins Gonçalves da Silva, prior d'aquella villa e pelos srs. Bernardino José Ferreira Cardoso e Gaspar Paúl.

Pelas 10 horas e meia da manhã principiam os officios, aos quaes presidiu o rev. Gaspar Roriz, muito digno coadjutor da Ordem Franciscana, assistindo a elles, alem de varias irmandades e corporações, de que a virtuosa extincta era desvelada protectora, selecta e numerosa concorrencia de amigos da illustre familia dorida, os quaes d'esta forma vieram prestar a derradeira homenagem do seu respeito e admiração pela chorada titular.

Entre outras, estavam largamente representadas as seguintes instituições de caridade e corporações religiosas: Asylos de Santa Estephania e de Mendicidade, Ordens Terceiras de S. Francisco e do Carmo, Santos Passos, S. Sebastião de S. Damazo, S. Sebastião dos Milagres e Senhora das Dores, dos Capuchos. D'entre a grande assistencia lembra-nos ter visto os seguintes srs:

Antonio Ccelho da Motta Prego, advogado; Antonio Baptista Leite de Faria, medico; Antonio da Silva Ribeiro, conego; Antonio Augusto da Silva

Carneiro; Antonio Emilio de Quadros Flores, tenente-coronel; Antonio de Freitas Ribeiro; Antonio Augusto d'Almeida Ferreira; Antonio José da Silva Basto, advogado; Antonio Leite de Castro; Antonio Eduardo Alves de Noronha, general; Antonio Amaral, advogado; Antonio José de Faria; Antonio Ferreira Ramos; Antonio Mendes d'Almeida; Antonio José Pereira Lisboa; Antonio de Araujo Salgado; Antonio José Lage; Alvaro José da Silva Basto, lente cathedratico; Antonio Ribeiro Varandas; Augusto Alfredo de Mattos Chaves, medico; Augusto José Domingues de Araujo, major-medico; Alvaro da Cunha Berrance; Albino José da Silva Guimarães; Bernardino Rebello Cardozo de Menezes; Badony do Couto, major; Bento José Leite; Conde de Paço Vieira; Cunha & Companhia; D. Prior Manoel d'Albuquerque; Domingos Alfredo Baralim da Cunha, padre; Domingos Martins, (Aldão); Domingos José Ribeiro Calixto, Domingos José Piães; Eduardo Manoel d'Almeida; Eugenio Pastor; Francisco Joaquim da Costa Magalhães; Francisco Costa Guimarães; Fernando de Vasconcellos Fernandes; Francisco José Ribeiro; Francisco de Souza Marinho, padre; Francisco José d'Oliveira Guimarães; Francisco Ferreira Ramos; Gaspar do Couto Ribeiro Villas, tenente; Gaspar Ribeiro da Silva Castro; Gonçalo Loureiro de Mesquita Paúl, advogado; João Gualdino Pereira; João Antonio Gouvêa Moreira Guimarães; João Rocha dos Santos, advogado; João do Amaral Ferreira; João Jacintho; João Abreu; João Ignacio; João de Deus Pereira; João Luiz de Araujo Gomes; João Antonio Ribeiro, padre; José Maria Gomes, conego; José Pinheiro; José da Costa Carneiro; José Maria do Souto; José Fernandes da Costa; José Joaquim de Souza Felix; José Joaquim da Silva Guimarães; José Francisco de Amorim, padre; José Pinheiro da Costa; José Joaquim da Cruz; José Maria Felix; José Pedro da Costa Roriz; José Maria de Campos; Joaquim Pedro Infante, major; Joaquim Penafort Lisboa; Joaquim Martins Guimarães; Joaquim José Cerdeira; Jeronymo Antonio Felix; Luiz Martins de Queiroz; Luiz da Silva Branco; Luiz Gonzaga Pereira; Manoel Victorino da Silva Guimarães; Manoel Teixeira Guimarães; Manoel Vieira de Castro Brandão; Manoel Augusto d'Almeida Ferreira; Manoel Gomes, padre; Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos; Mario Vieira; Meza da Irmandade de S. Sebastião de S. Damazo; Pedro de Barros, bacharel; Simão da Costa Guimarães; Simão Alves d'Almeida Araujo; Silvino de Souza Almeida Aguiar; Torquato Ribeiro de Faria; Visconde de Sendello; Visconde do Paço de Nespereira (João); Vicente José Gomes d'Oliveira, etc., etc.

Tomou a chave do caixão o sr. dr. Rego, sogro do snr. Fernando Lindoso.

Pegaram ás borlas da urna os seguintes srs:

1.º TURNO

D. Prior Manoel d'Albuquerque, Conde de Paço Vieira, dr. Antonio Baptista Leite de Faria, tenente coronel Antonio Emilio de Quadros Flores e José Ribeiro Martins da Costa.

2.º TURNO

Antonio de Freitas Ribeiro, Bernardino Rebello Cardozo de Menezes, conego Antonio da Silva Ribeiro, Antonio Leite de Castro, Antonio Augusto

S. Carneiro e José Pinheiro.

3.º TURNO

Luiz Martins de Queiroz, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Bernardino José Ferreira Cardoso, dr. Antonio Amaral, dr. Gonçalo Da Mesquita Paúl e Simão Alves d'Almeida Araujo.

O cadaver foi conduzido ao cemiterio municipal no coche da V. O. Franciscana, tirado a duas parelhas, sendo acompanhado por 21 trens e encerrado em jazigo de familia.

A' ex.<sup>ma</sup> familia Lindoso foram dirigidos aproximadamente 250 telegrammas de condolencias, entre os quaes de S. S. Magestades, Vasconcellos Porto, ministro da guerra, Marquiza de Pomares, Viscondes de Guilhomil, Condes de Sampaio, Conde de Arnoso, Ministerio da Guerra, general de divisão, Craveiro Lopes, general João Velloso e coronel Joaquim Veiga.

De novo enviamos a illustre familia dorida as nossas sentidissimas condolencias pela enorme perda que acaba de soffrer.

Bohemia Jornalística

E' vel-os... Conforme os domingos se succedem—apoz o decretado descanço—assim elles vão criando serenidade, compostura.

Parecem outros. Já vão perdendo dos modos, aquella presa que os distinguia.

Sim; eu não sei se as outras classes repararam n'eles algum dia, em alguma tarde de domingo, vendo os caminhar apressadamente, fumar sofregamente?

Se, como eu, repararam, constatem agora este symptoma:—os caixeiros principiam a ser commedidos; têm no passo e no olhar mais reflexão.

N'uma palavra: os caixeiros principiam a existir, e, o que é necessario depois d'isto, é que elles saibam o valor pratico d'essa existencia.

Quero dizer, os caixeiros devem procurar preencher, o melhor possivel, as horas que legitimamente lhes foram outhorgadas para seu uzo.

Como?

... Ora como ha-de ser!

Sem traçar planos de conducta—o que seria produzir um manual ou um horario—eu direi aos caixeiros depois d'um triumpho o mesmo que Gamletta dizia aos francezes depois d'um desastre:

—instrui-vos!

E' velho o conselho? Tanto melhor.

Velho é, tambem, o problema do trabalho em cuja estrutura complexa o caixeiro (proletario do balcão) está ligado.

Assim é todavia o prototypo caixeiral finge desprezar esta circumstancia.

Ha! Mas eu tenho confiança em que estes valorosos auxiliares do commercio saberão aproveitar das horas de liberdade momentos para estudo.

Ciosos—como toda a mocidade—de expansões emotivas, mas, mais ciosos ainda da independencia do espaço, esta sua tendencia natural não se sugeará em dias de sol á asphixia d'uma montanha de livros ou á impregnada prelecção d'um gabinete.

Elle quer oxygenar os pulmões, e, num banho de luz, elle vê que um livro immensamente grande e infinitamente profundo se lhe desentrola diante da vista.

E não supponha o caixeiro astuto que eu vou perder-me

em estylo, bocolisando um quadro onde haja o *siular do vento e o chilrear das mil ave-sinhas silvestres*, nem tão pouco doutrinar-lhes pantheismo.

Nada d'isso. Descobri nos caixeiros da minha terra predilecção para a caça, e isto que tem muito de pratico, tem ao mesmo tempo, bastante de util:—o adestramento physico.

Asseguradas as vantagens d'este exercicio, não me parece difficil espiritualisar estes passeios.

Um bom livro é ainda um bom amigo, e é a esse *amigo espirital* que o meu caçador deve recorrer para mais nitidamente sentir esse outro encyclopedico livro da natureza que tão prodigamente lhe solta passaros para gaudio do seu prazer de conquista.

Como, porem, a roupagem das primaveras outonicas breve mudem do senario as côres, era bom que o caixeiro se armasse para a caça... dos multiplos conhecimentos do saber humano.

Vá alli, á Sociedade Martins Sarmento, e diga aos seus directores que os convidem a entrar para aquelle salão magnifico de luz e arte, e alli, alguem que saiba e tenha vontade de ensinar, vos dê nocções que abram para a verdade todas as janellas da intelligencia.

Quizessem elles,—acreditaes-o, e a Sociedade feita Universidade Livre dominaria em nós todos—e, em especial, nos que não teem da liberdade uma concepção verdadeira—os instinctos da folia, ou sejam os erros da liberdade.

Quizessem elles... Mas eu volto ao assumpto.

C

Bachareis em direito

Diz-se que o governo vae decretar que durante cinco annos se não façam matriculas no 1.º anno da faculdade de Direito, porque segundo os seus calculos ha 53:723 bachareis em disponibilidade sem serem juizes de 2.ª instancia aduaneira.

Os que tenham concluido os preparatorios e os que os forem concluin-do, serão ro neados, por sua ordem, *futuros aspirantes á matricula*, o que é uma situação que nem Paturoi conheceu, mas que foi descoberta no regimen dos dois directores geraes de Instrucção publica!

Anjinho

Finou-se hoje de manhã apenas com 21 dias de existencia, a innocente Maria, uma das filhinhas gemeas que a dedicada esposa do sr. Antonio d'Araujo Salgado deu ultimamente á luz na Povoia de Varzim, como noticiamos.

A outra menina, acha-se bastante doente, o que sentimos.

O baptisado d'estas creanças realisou-se ha dias na parochial de S. Paio, servindo de padrinho o sr. Florencio Leite Lage e de madrinha a ext e a sua esposa d'este cavalheiro.

Enviamos ao sr. Salgado, os nossos cumprimentos fazendo votos pelas melhoras de sua filhinha.

A sabedoria é um vapor da virtude de Deus. E' o clarão da luz eterna, o espelho sem macula da magestade divina e a imagem da sua bondade.

E' mais formosa que o sol e comparada com a luz, encontra-se primeiro. A malicia não vence a sabedoria.

Tomada do Cuamato Grande

Com grande satisfação noticiamos aos nossos amaveis leitores a victoria verdadeiramente assombrosa do nosso exercito.

Os nossos arrojados defensores, não contentes com a victoria, ha dias conquistada, tentaram subjugar o inimigo por completo, assegurar definitivamente a nossa independencia no meio d'esses valentes rebeldes, e felizmente, aqui o registamos, os seus patrioticos desejos realizaram-se. Pois que, como tinhamos annunciado no numero 183 do nosso jornal, o exercito portuguez, sob o commando do valente major Roçadas, havia tomado a Embala do Cuamato, victoria que inebriou em extremo os nossos corações de jubilo.

Porém, agora é tal o regosijo, sentido pelo coração verdadeiramente portuguez, pela tomada da Embala do Cuamato Grande, que não pode por mais tempo a população inteira deste pequeno torrão encerrar nos seus peitos encandescentes o entusiasmo que sente; e eis-a que, n'uma azafama indescriptivel, sae a annunciar aos céus o feito glorioso das nossas tropas. Mas uma porção de terra deste nosso querido Portugal salientou-se, talvez mais que nenhuma, n'estas manifestações. E qual foi esse punhado de terra? Foi Guimarães.

Na verdade, Guimarães promoveu uma festa devéras sympathica em honra do brioso exercito portuguez.

Descreve-a, por miudo, seria um trabalho difficil, quasi impossivel. Apontaremos apenas algumas notas que mais declararam qual a importancia que a nobre cidade ligou ao heroico feito que succedeu!

A maior parte dos edificios encontravam-se illuminados e embandeirados e alguns, sobretudo os d'algumas redacções e estabelecimentos, com disticos, salvando o exercito e a patria.

Sairam duas bandas de musica tocando o hymno nacional, as quaes foram convidando todas as associações para tomarem parte no cortejo. E eis que todas se aggregam para abrilhantarem com a sua bandeira e representantes, a festa patria.

Forma-se uma *marcha aux flambeaux*, verdadeiramente admiravel em que, tomou um brilho esplendoroso a Companhia dos humanitarios bombeiros voluntarios.

E' tão é que foi o delirio; de todos aquelles peitos só saiam vivas calorosos atravessando esses ares umbrosos pelo fumo dos facho.

Aonde se dirige o cortejo?

Ao local e ás pessoas que participem das honras: ao castello, já desfalcado pelos annos, ao logar onde o nosso primeiro monarcha viu a luz do dia, pela primeira vez.

Ahi, os urrahs ao exercito, a el-rei e a patria, entretidos em brilhantes brindes, no meio de todos os representantes das associações, prolongaram-se, por grande espaço, com a maior animação imaginavel.

E nós, como patriotas sinceros, não deixamos tambem de levantar um urrah ao exercito portuguez e ao berço da monarchia!

**Syndicatos agricolas**

Foram convidadas todas as direcções dos Syndicatos Agricolas, para adherirem a uma reunião que vaee realizar-se na capital, na qual se accorderá na forma do fornecimento de adubos aos Syndicatos do paiz.

O dia da reunião será marcado dentro em pouco.

**Supressão**

Affirmam diversas gazetas que o governo projecta supprimir as actuaes escolas de habilitação para o magisterio primario, conservando apenas as escolas normaes.

Tudo pode ser. Depois do pyramidal decreto prohibindo a matricula no 1.º anno, é possível que venha a supressão completa d'essas escolas.

O professorado abunda no entender da seita, e para cortar o mal pela cabeça acaba com esses institutos.

E isto n'um paiz que justamente se reputa de analphabets!

**Contas do thesouro**

A imprensa governamental tem andado a fazer jogos malabares com as receitas e despesas publicas do consulado franquista, comparando-as com as dos governos anteriores. Trata, porem, só das contas respeitantes aos mezes que mais lhe convem, para convencer o publico da boa administração da Virtude Triumphant.

Se o governo quizesse sinceramente elucidar o publico, provando os effeitos da sua honesta e economica administração, devia ter apresentado as contas da receita e despesa respeitantes a todos os mezes da sua gerencia, para assim se poder apurar quaes as receitas que augmentaram e as despesas que diminuíram. Contas de mezes isolados, como o governo tem apresentado, são uma pura phantasmagoria, para armar ao effeito, mas que já não illudem.

Segundo as contas publicadas no *Correio da Noite* e extrahidas de documentos officiaes, as despesas nos sete primeiros mezes da gerencia do actual governo excederam as receitas em 3.310:180:334 reis, que, sommados com as differenças dos saldos em coire, na importância de 819:894:009 reis prelam a totalidade de reis 4.130:074:343, que em tanto importa o desequilibrio do thesouro n'aquelles sete mezes.

E aqui tem o respeitavel publico em que consistem as economias da Virtude Triumphant.

Deixe se, pois, o governo d'estas habilidades e apresente uma conta clara de forma que todos a possam entender.

**A voracidade da Virtude**

E' da «Epoca» o pedacito de prosa que abaixo segue, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

Leiam com cuidado as cifras e tirem depois a conclusão:

«Pois é verdade. No fecho da nossa noticia sobre a admiravel voracidade da Virtude, que em 7 dias deita o gatazio a mil contos de reis no Banco de Portugal, que nos tres dias seguintes catrafila ao mesmo Banco perto de quinhentos contos, que devora os 2020 contos da re-

ceita dos tabacos, que mama as reservas que a situação anterior lhe deixou,—falta nos um por menor importante.

Démis, tirado da «Nota do estado da divida fluctuante», como a publicou em *Apendice*, o *Diario do Governo*, o saldo credor, a disponibilidade que a Virtude tinha lá fóra, em 30 de junho de 1906, eram 6.206.575.515 reis.

Era o que restava, do que por lá deixou o ultimo governo dos ladrões rotativos, depois de ter sido crestado pela voraz dentuça da Virtude, em quarenta dias de governo. Um anno depois, em 30 de junho de 1907, a reserva estava em 3.836.749:275 reis. A voraz e virtuosa dentuça havia engulido, sem lhe achiar espinha, 2.396.826:275 reis.

Em 31 de julho findo, um mez adiante, as reservas estão em réis 912.678:770! Esse mez de S. Bartholomeu, que faz crescer as melancias da Covilhã, definhou as reservas do governo no estrangeiro, em 1.130:832:830 réis!

**Consorcio**

Está para breve o enlace matrimonial da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Magdalena Baptista Sampaio, galante dama vimaranesa, com o sr. dr. João Monteiro de Meira, distincto clinico n'esta cidade.

Antecipadamente enviamos cordeas parabens aos sympathicos noivos, a quem apeteçemos um ridente futuro.

**Lycceu Nacional**

No lycceu nacional d'esta cidade matricularam-se no proximo anno lectivo 250 alumnos, sendo 52 em primeira classe, 67 em segunda, 48 em terceira, 46 em quarta e 37 em quinta.

**D. Maria Pia**

Em 16 do corrente mez passa o anniversario de S. M. a Rainha sr. D. Maria Pia, não havendo recepção no Paço da Ajuda, sendo comtudo considerado de grande gala.

**Consultor Juridico**

Recebemos o n.º 8 d'esta util publicação de leis, que como nos demais, publica 4 paginas destinadas ao Formulário Geral do Processo.

Assigna-se na rua Augusta, 100—2.º—Lisboa.

**A Arte Elegante**

O n.º 12 d'este excellente quizenario de muzica, bordados, letras ornamentadas, manogrammas, etc., vem interessantissimo e cheio de lindissimos riscos e desenhos, cujo conhecimento muito deve agradecer, por certo, a todas as senhoras elegantes.

Assigna se na rua do Costa Cabral—Porto.

**Preços dos cereaes**

No ultimo mercado de sabado venderam-se os generos pelos seguintes preços:—Trigo, 900; centeio, 550; milho alvo, 750; milho branco, 680; dito amarello, 660; feijão vermelho, 1:250; dito branco, 1:200; dito amarello, 1.000; dito rajado, 800 e dito fradinho, 750 reis.

**Banco Commercial do Porto**

*Sociedade anonyma de responsabilidade limitada*

**Extravio de 14 acções**  
(2.ª publicação)

O sr. Accacio Jorge Guimarães, da cidade de Guimarães, solicitou d'esta direcção que lhe fossem passados novos titulos em substituição dos de 14 acções que possuia e que se extraviaram, com os numeros 23:427 a 23:436, 51:815, 61:368, 61:369 e 61:370.

Se alguém se julgar com direito a esses titulos, queira dirigir a sua reclamação a este Banco, no prazo de 30 dias, contados da data do presente annuncio, findos os quaes e não havendo reclamação alguma, se passarão novos titulos com resalva.

Porto, 28 de setembro de 1907.

Pelo Banco Commercial do Porto,

Presidente

*Antonio Gonçalves Vallado*

Director

*V. J. de Carvalho Vieira Junior*

**Pensionato academico**

EM  
**Guimarães**

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos. Os alumnos de instrução secundaria têm sua matricula no Lycceu, aonde são acompanhados. No Pensionato são-lhes explicadas as lições por professores com longa pratica de ensino.

A alimentação é abundante e bem cuidada.

O resultado obtido nos exames do anno findo foi o seguinte: 44 exames, havendo 34 approvações e 10 distincções.

Os pedidos para admissão devem ser feitos á direcção do Pensionato Academico, rua de S. Domingos, 19.

**Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia**

Vende-se na typographia Guize, —rua de Santo Antonio, Guimarães.

**Venda de predio**

Vende-se uma morada de casas, situadas com o numero 9, na rua de Santa Cruz.

Para tratar com o solicitador sr. Jeronymo de Castro, da rua da Rainha, d'esta cidade.

**A' Rédea Solta**

Collecção de contos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e reunidos por Eduardo de Noronha.

Um bello volume de 206 paginas, nitidamente impresso em bom papel—300 reis.

Pedidos á livraria França Amado—Coimbra.

**Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.**

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

**Magnifico vinho da Quinta de S. Fins do Douro**

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

**SEMENTES DE HORTALIÇAS** DEPOSITO Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21 Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

**MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO**

DE

*Avelino de Faria Guimarães & C.ª*

**Guimarães**

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, enfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia do publico, esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

Tecidos de Linho e d'Algodão  
Camisaria e Gravataria  
DE

José de Freitas Costa Soares  
Rua da Rainha (á Porta da Villa)  
Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Importante concurso extraordinario da  
«Alma Feminina»

Premios no valor de **10:000\$000 a 160:000\$000**  
(MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfaçam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstruosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300\$000.

20 vestidos de seda de 1.ª qualidade—valor de cada vestido 60\$000 reis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicoláo.

20 blouses de seda de 1.ª qualidade—valor de cada blouse 20\$000 reis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapéus para senhora—valor de cada chapéu 15\$000.

A' escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8\$000.

A' escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8\$000 reis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30\$000 reis

Comprados na casa Affonso de Barros & C.ª—R. Augusta

10 camas de roupa em linho puro—valor de cada cama 20\$000 reis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relógios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relógio 25\$000 reis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25\$000 reis.

10 anéis de ouro—valor de cada anel 20\$000 reis.

MAIS: 845 lindos e valiosos premios, objectos necessarios odas as senhoras.

Valor d'estes brindes—10:000\$000.

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis 150:000\$000, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda á loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» teem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 1\$600 reis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia  
DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimearanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

A todos convem lér

A Confeitaria e Mercearia PATRÍCIO, ao largo do Toural, n.ºs 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bombons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saboriosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patricio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brasileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, ananazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excellente vinho verde branco.

Largo do Toural, 32-33, Guimarães.



Deposito de polvora do Estado

DE

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

CA PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

CASA VARANDAS  
RUA DO RETIRO

Pão de ló real ás quintas-feiras á tarde

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recomendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapeus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e lustrar chapeus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Gualterianos, Vimearanenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

Memorias Biographicas

—E—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas  
PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor  
Alfredo de Prall  
COIMBRA